
RESENHA

REDES ENTRE ORGANIZAÇÕES: DOMÍNIO DO CONHECIMENTO E DA EFICÁCIA.

Mariana Baldi
UFRN

Amato Neto, João (organizador). **Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional**. São Paulo: Atlas, 2005. 257p.

DESCRIÇÃO DA OBRA

“Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional” foi organizado por João Amato Neto, coordenador do Núcleo de Pesquisa *Redes de Cooperação e Gestão de Conhecimento* – REDECOOP da Escola Politécnica da USP. O livro é resultado de pesquisas realizadas pelo núcleo, o qual busca “identificar as oportunidades e as barreiras relativas à geração, difusão e gestão do conhecimento através das redes de cooperação interorganizacionais” (AMATO NETO, 2005, p. 2). Neste sentido, apresenta características específicas desta problemática a partir de casos brasileiros e internacionais organizados em 15 capítulos. Ao abordar uma diversidade de temas e experiências, a obra permite ao leitor compreender um quadro amplo sobre as preocupações e indagações que vêm nortear os estudos sobre redes e conhecimento.

No primeiro capítulo, Afonso Fleury e Maria Tereza Fleury focam na dinâmica de formação de redes e cadeias produtivas. Os autores concluem que o estoque de conhecimento de uma organização determina sua posição nesses arranjos interorganizacionais. A seguir, Amato Neto aborda as Redes dinâmicas de cooperação e organizações virtuais através de experiências brasileiras e internacionais (Reino Unido, México e Suíça) apresentando algumas barreiras à formação e desenvolvimento de redes dinâmicas de cooperação no Brasil.

Marly Monteiro de Carvalho explora a relação entre empresas, competências coletivas e tipos de governança em clusters de alta tecnologia. Experiências de clusters de empresas de base tecnológica nos EUA e no Brasil são utilizados para ilustrar. “Fluxos de Conhecimento em redes interorganizacionais: conceitos e fatores de influência” é o capítulo de autoria de Davi Noboru Nakano, o qual sintetiza os fatores que podem dificultar ou promover o fluxo de conhecimento entre organizações visando uma melhor gestão de redes interorganizacionais.

Na sequência, Maria Elena Leon Olave e João Amato Neto destacam “A formação de redes de cooperação e *Clusters* em países emergentes: uma alternativa para PMEs no Brasil”. Os autores abordam

as teorias que identificam as pré-condições para cooperação e as que têm um caráter explicativo dos processos cooperativos. Salientam também a importância dos clusters no desenvolvimento regional em países emergentes.

Em “Alternativas para a progressão industrial das empresas dos países em desenvolvimento nas cadeias produtivas globais”, Juan Ricardo Cruz-Moreira e Afonso Fleury, abordam as trajetórias possíveis para uma Progressão Industrial (*Industrial Upgrading*) defendendo a possibilidade de trajetórias alternativas que não àquelas seguidas pelos países asiáticos. Já Isabel Cristina dos Santos foca no desafio da geração de uma matriz de conhecimentos que concilie as características educacionais e referenciais das localidades com as demandas das organizações por informação e processo.

Em “Análise das condições de desenvolvimento da indústria brasileira de semicondutores”, João Amato Neto, Afonso Fleury, Fernando José Barbin Laurindo, Marly Monteiro de Carvalho e Renato Garcia concluem que existe a necessidade de internalização das atividades do complexo eletrônico, destacando o papel do setor público na criação das condições institucionais para a instalação da indústria de semicondutores. A seguir, Renato Garcia e Flávia Gutierrez Motta em “Sistemas locais de produção e cadeias globais: uma análise integrada e aplicações para a indústria brasileira”, analisam os elementos básicos característicos dos sistemas locais de produção enfatizando as conexões externas das empresas locais, salientando a importância do processo de aprendizado.

No Capítulo “A gestão do conhecimento na empresa: um estudo de caso da construção civil”, José Renato Sátiro Santiago Junior e Mauro de Mesquita Spinola abordam o papel estratégico das novas tecnologias de informação para a gestão do conhecimento. Já Gustavo A. C. Guzman e John Wilson buscam entender os aspectos-chaves que moldam os processos de transferência de conhecimento organizacional entre unidades de Redes Produtivas Modulares e propõem um modelo teórico para se compreender o processo de transferência de conhecimento organizacional.

Roberta de Castro Souza aborda a difusão da inovação e das redes no agronegócio de exportação de frutas in

natura. O papel da inovação é enfatizado para que se superem os obstáculos à exportação. A autora destaca o papel das redes entre atores públicos e privados na promoção e difusão do conhecimento no agronegócio. Já Sandra Rufino discute a dinâmica das redes de cooperação na economia solidária, abordando o significado da economia solidária e os fundamentos de funcionamento das redes de cooperação solidária.

Em “Desagregação da indústria de computadores pessoais (PCs): o caso brasileiro”, Fernando José Barbin Laurindo e Marly Monteiro de Carvalho analisam a evolução dessa indústria no mercado mundial e no Brasil, refletindo sobre o impacto da terceirização. No último capítulo, Fernando José Barbin Laurindo discute o impacto estratégico da tecnologia da informação nas organizações, enfatizando que este não se restringe aos aspectos internos da organização mas também refere-se às relações com consumidores e com outras empresas.

A principal contribuição do livro reside na discussão de diferentes tipos de redes e de relacionamentos entre atores. Neste sentido, preenche uma lacuna na literatura nacional ao focar no papel de atores públicos e privados bem como em casos de diferentes setores no contexto nacional e internacional. A diversidade de investigações, fruto da agenda de pesquisa do núcleo REDECOOP, oferece um panorama da importância dos estudos de rede no que se refere ao desenvolvimento regional e a inserção das organizações em redes globais.

Mariana Baldi

Titulação: Doutora em Administração – PPGA/UFRGS.

Pesquisadora DCR (Desenvolvimento Científico-Regional) - FAPERN/CNPq e professora do PPGA/UFRN.

E- mail: mbaldife@yahoo.com.br

Endereço: Rua Visconde de Abaeté 1653 – Capim Macio – Natal/RN – CEP 59082-480

